

# Informe FUP

18.02.2009

---

## Mobilização nacional: petroleiros suspendem Permissões de Trabalho na Petrobrás

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás iniciaram à zero hora desta quarta-feira, 18, uma grande mobilização nacional para pressionar a direção da empresa a abrir a negociação da PLR, garantir condições seguras de trabalho e cumprir os acordos pactuados com a categoria. Os petroleiros ficarão 24 horas sem emitir, acompanhar ou executar Permissões de Trabalho nas unidades de refino, áreas de produção e exploração de petróleo e terminais da Petrobrás. Em várias bases do país, os trabalhadores terceirizados e do administrativo estão somando-se à mobilização convocada pela FUP.

Em algumas regiões, as mobilizações tiveram início antes da zero hora, como na Replan, em Campinas, onde os trabalhadores suspenderam terça (17) à noite a partida da unidade de craqueamento. Na Regap, em Minas Gerais, os petroleiros estão realizando operações padrões a cada hora, desde a manhã de segunda-feira (16). As mobilizações seguem forte nas plataformas da Bacia de Campos, em Duque de Caxias, nas bases do Unificado de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará, Rio Grande do Norte, Amazonas, Pernambuco, Paraíba e Bahia. A FUP orienta os trabalhadores a denunciarem ao sindicato as tentativas de emissão de PT insegura por parte das gerências. Qualquer incidente provocado por este tipo de atitude da chefia também deve ser relatado ao sindicato.

### **Minas Gerais**

Os petroleiros da Regap estão realizando o movimento *Hora Cheia*, com operações padrões a cada hora, desde a manhã de segunda-feira (16). A mobilização prosseguirá até as 23h30 desta quarta-feira (18), com participação do turno e dos trabalhadores do regime administrativo.

### **Unificado do Estado de São Paulo**

Na Replan e nos terminais de Barueri e Guarulhos, os trabalhadores cortaram a rendição dos turnos, além de suspender a emissão de PTs. Nos terminais de Barueri e Guarulhos, a mobilização está contando com forte participação dos terceirizados, que reivindicam condições seguras de trabalho. Na Recap e nos terminais de Guararema e São Caetano, os trabalhadores suspenderam desde a manhã e emissão de PTs. Na Replan, em Campinas, a mobilização teve início na terça-feira (17) à noite, com corte de rendição no turno, que suspendeu a partida da unidade de craqueamento. Além da mobilização pela PLR e condições seguras de trabalho, os petroleiros da refinaria estão lutando contra a ameaça da Petrobrás de retirar o extraturno dos trabalhadores que foram admitidos após 1999. Os petroleiros

aprovaram uma greve de cinco dias na Replan, a partir do dia 02 de março (data da outra mobilização nacional indicada pela FUP), se a empresa não recuar em mais este ataque contra os direitos da categoria.

### **Norte Fluminense**

Em pelo menos 21 plataformas da Bacia de Campos, os trabalhadores suspenderam a emissão de PTs à zero hora desta quarta. No Pólo de Cabiúnas (terminal da Petrobrás Transporte), a mobilização também foi aprovada pela categoria. A mobilização no Norte Fluminense é também por segurança nos vôos.

### **Duque de Caxias**

Os trabalhadores da Reduc e do Terminal de Campos Elíseos suspenderam pela manhã a emissão de PTs. Na Reduc, houve atraso de uma hora na entrada dos terceirizados, que contou com a participação dos trabalhadores do turno e do HA da refinaria.

### **Espírito Santo**

Os trabalhadores das plataformas suspenderam a emissão de PTs à zero hora desta quarta. No HA, os petroleiros reduziram a jornada.

### **Pernambuco/Paraíba**

Nos terminais de Suape e Cabedelo, no gasoduto de Paratibe e na unidade administrativa de Boa Viagem, além de suspender a emissão de PTs, os trabalhadores realizaram atrasos de até uma hora na entrada do expediente.

### **Bahia**

Os petroleiros da Bahia suspenderam por 24 a emissão de PTs em todas as unidades do estado. Houve um trancaço pela manhã na sede administrativa da Petrobrás (Pituba) e em unidades do E&P, que atrasou até às 9 horas o início do expediente. O Sindicato também realizou uma mobilização na entrada do expediente da Rlam, com grande participação dos trabalhadores.

### **Paraná/Santa Catarina**

Em todas as unidades da Petrobrás, os trabalhadores estão realizando a “Operação Segura”, com atrasos de até duas horas nas trocas de turno e no início do expediente do administrativo, e controle nas emissões de PTs, além de outros procedimentos de operação padrão.

### **Amazonas**

Os trabalhadores da Reman e do Terminal Aquaviário de Solimões suspenderam a emissão de PTs desde a zero hora desta quarta.

### **Rio Grande do Norte**

Os trabalhadores de todas as plataformas do estado suspenderam a emissão de PTs a partir das 6 horas de hoje e estão realizando atrasos de duas horas no início do expediente. No Pólo de Guimarães, no Canto do Amaro, Estreito e outras áreas de produção terrestre, os trabalhadores estão atrasando em até três horas a troca de turno, além da suspensão de PTs. Os trabalhadores do administrativo (Mossoró e Natal) também atrasaram o expediente.

## **Ceará**

Os trabalhadores iniciaram pela manhã a suspensão de PTs nas plataformas PCR-1, PXA-1 e TAT-3. O movimento também segue forte na Lubnor, Fazenda Belém e na Petrobrás Transporte.

## **Mobilização continua no dia 02/03**

A luta pela PLR, pelo cumprimento dos acordos e por condições seguras de trabalho para todos os petroleiros continua, com uma nova mobilização nacional no dia da 02 de março. Dia 04, o Conselho Deliberativo da FUP reúne-se para avaliar o quadro nacional das mobilizações e discutir novos encaminhamentos.

- **18/02: 24 horas sem emissão de PTs**
- **02/03: Mobilização nacional com atos e atrasos**
- **04/03: Conselho Deliberativo da FUP**

***Direção Colegiada da FUP***